



## UGT assinala o Dia Internacional da Mulher

**8 de Março**

O Dia Internacional da Mulher é sempre um dia de festa para todas as mulheres trabalhadoras, que continuam empenhadas no trabalho começado há mais de cem anos na luta pela dignidade e por direitos laborais iguais aos dos homens.

A UGT saúda todas as mulheres que, de uma ou de outra forma, com mais visibilidade ou não, lutam por alcançar o mesmo estatuto dos homens em todas as áreas e desejam, que também eles entrem na esfera familiar.

Para alguns que dizem «que este dia já não tem razão de ser» ou «que as mulheres já conseguiram muito» dizemos que, enquanto as desigualdades e discriminações continuarem, só porque se é mulher, teremos que continuar a lutar e a denunciar todas as injustiças.

As diferenças salariais persistem, os lugares de tomada de decisão são ocupados na quase totalidade por homens, ainda não existe a co-responsabilidade familiar, a violência doméstica agrava-se com todas as repercussões no local de trabalho, a precariedade e o desemprego é conjugado no feminino. Estas são razões fundamentais para que a Comissão de Mulheres da UGT continue a desenvolver o seu trabalho, exigindo que em ano de crise estas desigualdades não se agudizem.

A crise económica que atravessamos ameaça seriamente os postos de trabalho e o nível de vida de milhares de trabalhadoras e suas famílias, o que poderá implicar o



agravamento da pobreza e também configurar o aumento da violência de que as mulheres são as principais vítimas.

**Para a UGT é urgente que as medidas propostas pelo Governo no combate à crise passem por proteger o trabalho feminino e a permanência das mulheres no meio laboral.**

O Código do Trabalho já está em vigor e congratulamo-nos com a licença de parentalidade, que obriga o pai trabalhador a partilhar a licença com a mãe, proporcionando a desejável repartição de responsabilidades familiares. Esperamos uma resposta positiva dos pais portugueses no caminho da mudança de atitudes e mentalidades.

Queremos deixar uma mensagem de esperança a todas as mulheres portuguesas, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Lisboa, 8 de Março de 2009